

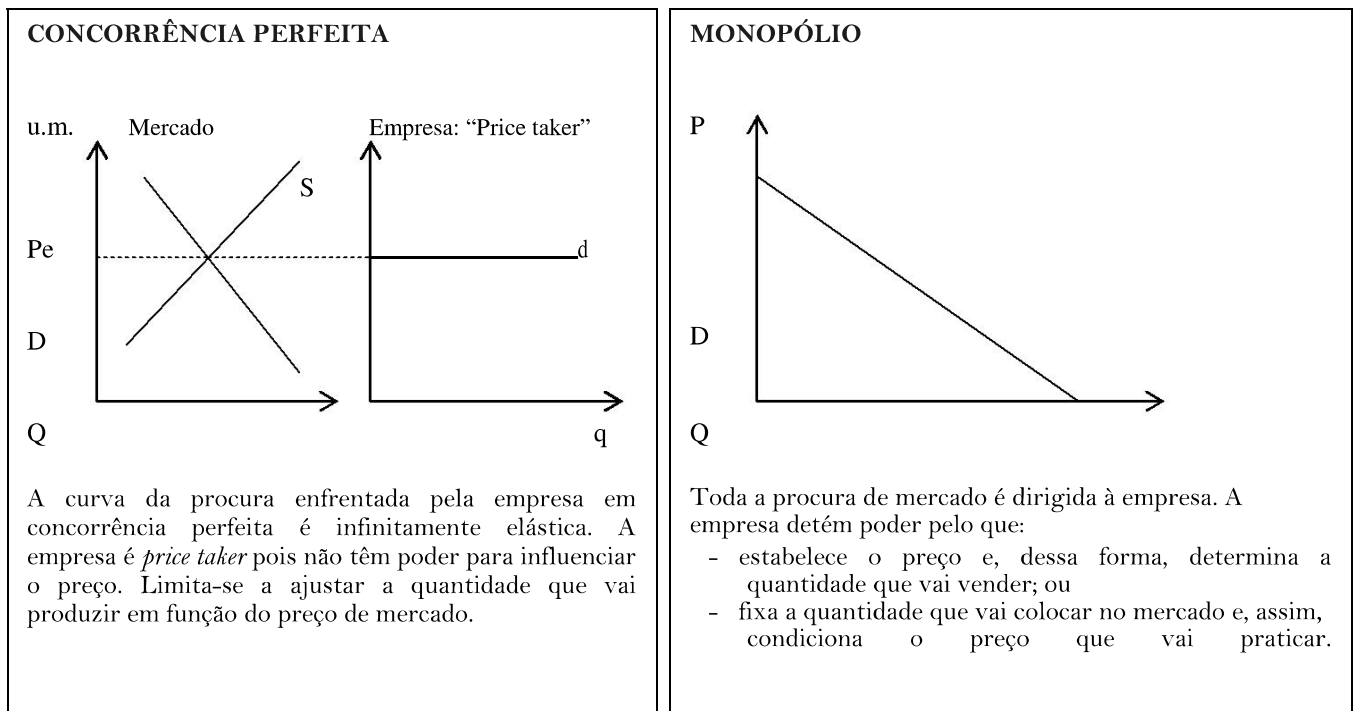
MONOPÓLIO

O monopólio constitui a estrutura de mercado oposta à concorrência perfeita. Enquanto uma estrutura de concorrência perfeita se caracteriza pela existência de um grande número de produtores e consumidores, em que nenhum deles tem qualquer influência sobre o mercado (sobre o preço do produto), um monopólio é uma estrutura de mercado em que um único vendedor de um produto, não passível de substituição, abastece todo o mercado.

Assim, uma estrutura de mercado é considerada um monopólio quando:

- o sector é sinónimo de mercado produtor, uma vez que existe uma única empresa;
- a empresa em questão oferece um produto para o qual não existe substituto próximo;
- existe concorrência entre os consumidores; e
- existem barreiras à entrada que garantem o monopólio.

Dadas estas características podemos verificar que:



Se a procura que se dirige a uma empresa em concorrência é perfeitamente elástica, a procura que o monopolista enfrenta apresenta uma elasticidade que depende do nível de preço praticado, uma vez que se trata de toda a procura presente no mercado.

Enquanto um produtor em concorrência perfeita, incapaz de manipular o preço do seu produto, se limita a ajustar a quantidade que produz em função desse mesmo preço, o monopolista pode, ou estabelecer o preço e assim determinar a quantidade que irá ter oportunidade de vender, ou fixar a quantidade a colocar no mercado e assim condicionar o preço a praticar.

Apesar de, ao contrário do produtor em concorrência perfeita, o monopolista deter um considerável poder de mercado, os monopólios estão sujeitos a certas condicionantes. Uma delas resulta do próprio comportamento da procura de mercado: o monopolista pode optar por, dentro dos limites estabelecidos pelo mercado, fixar ou o preço, ou a quantidade a produzir, mas não ambos simultaneamente.

Fontes de Monopólio

Como é que uma empresa consegue ser a única a fornecer todo o mercado?

Para que um monopólio persista é necessário a inexistência de produtos sucedâneos próximos e, para tal, a existência de barreiras à entrada (para impedir que outras empresas entrem no mercado).

Consideram-se quatro tipos de barreiras à entrada:

- controlo exclusivo, por parte da empresa, de um fator ou recurso produtivo;
- patente;
- licenças governamentais ou concessões;
- monopólio natural.

Como são tomadas as decisões no monopólio?

Tal como em concorrência perfeita, o monopolista vai tomar as suas decisões tendo em vista a obtenção do lucro máximo.

Toda a procura de mercado é dirigida ao monopolista e ele tem poder para manipular o preço. Se o preço é alterado, a quantidade que os consumidores desejam comprar altera-se pelo que a

quantidade vendida será diferente. Em consequência, também a receita total será diferente. Da mesma forma, à medida que a quantidade se altera, a receita marginal vai variar.

Apesar de poder escolher qualquer ponto ao longo da procura, o monopolista maximizador do lucro apenas vai produzir na zona elástica da curva da procura, em que $Rmg > 0$

MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

$$LT(x) = RT(x) - CT(x)$$

$$RT(x) = p \cdot x$$

CONDIÇÕES PARA A MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO:

$$\frac{\partial LT}{\partial x} = 0$$

$$\frac{\partial LT}{\partial x} = \frac{\partial RT}{\partial x} - \frac{\partial CT}{\partial x}$$

$$Lmg = Rmg - Cmg = 0$$

$$Cmg = Rmg$$

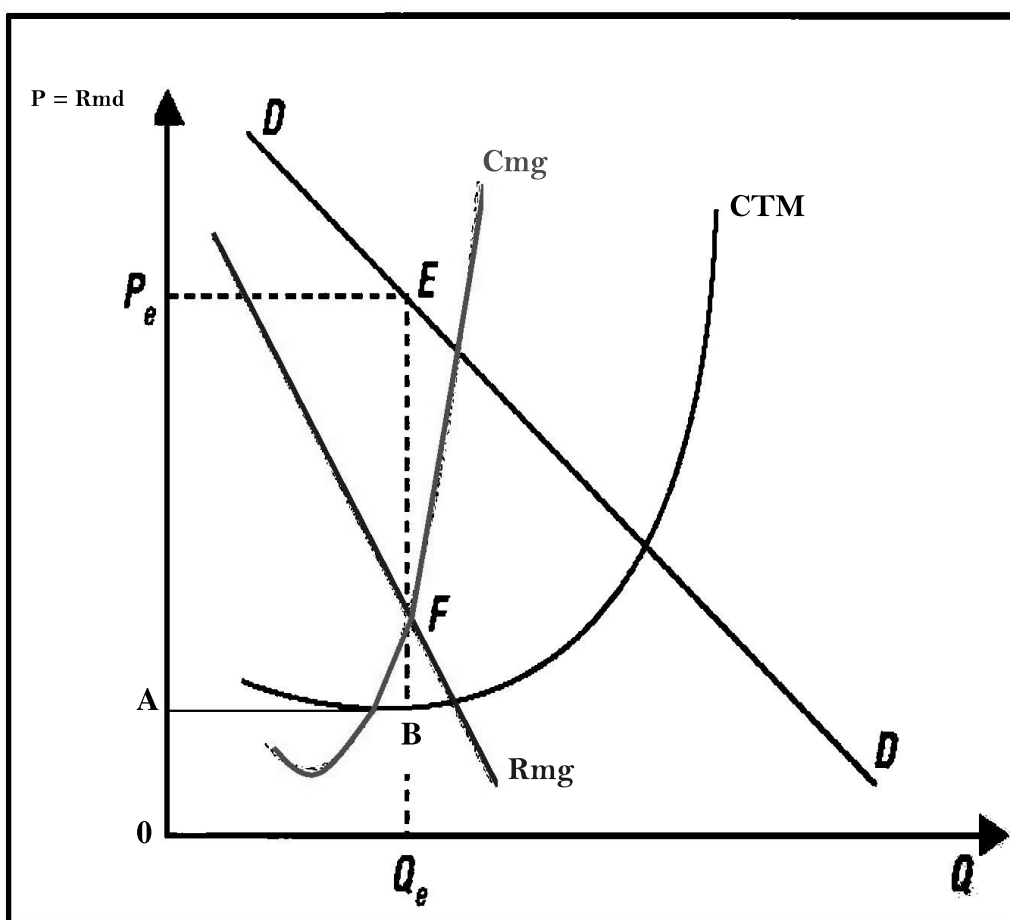
E ainda

$$\frac{\partial^2 LT}{\partial x^2} < 0$$

$$Cmg' > Rmg'$$

Graficamente:

EQUILÍBRIO NO MONOPÓLIO



Para maximizar o lucro o monopolista deve escolher a quantidade para a qual o $Cmg=Rmg$ (ponto F no gráfico).

- Assim, a **quantidade a produzir deverá ser Q_e** .
- Para esse volume de produção, **o preço será P_e** sobre a curva da procura de mercado.
- O **custo total** de produzir Q_e é a área **$OABQ_e$** .
- A **receita total** é a área **OP_eEQ_e**
- O **Lucro Total** é área **AP_eEB**

NOTA:

O preço de cada unidade do produto é determinado pela curva da procura de mercado e não pela curva de R_{mg} .

O lucro é determinado pelo preço e custo médio e não pelo preço e C_{mg} .

O monopolista maximizador do lucro deverá produzir a quantidade para a qual $C_{mg} = R_{mg}$. Neste exemplo, no ponto F.

Se o monopolista estivesse a produzir um nível de produção superior (à direita de Q_e), como $C_{mg} > R_{mg}$ deveria reduzir à produção.

Se o monopolista estivesse a produzir um nível de produção inferior (à esquerda de Q_e), como $C_{mg} < R_{mg}$ deveria aumentar à produção.

Índice de Lerner

O índice de Lerner é um indicador do poder de mercado.

Um produtor detém *poder de mercado* se conseguir vender o seu produto a um preço superior ao custo marginal. O índice de Lerner é um indicador do grau poder de mercado.

$$L = \frac{p - Cmg}{p}$$

Como $Rmg = p \cdot \left(1 - \frac{1}{Ep_D}\right)$ e como $Cmg = Rmg$, vem que

$$L = \frac{1}{Ep_D}$$

$$0 < L < 1$$

Enquanto em concorrência perfeita o poder de mercado é zero, pois o $P=Cmg$, em monopólio existe poder de mercado e, quanto maior este índice maior é a distância entre o preço praticado e o preço concorrencial ($=Cmg$). Como o Índice de Lerner depende da elasticidade da procura, quanto mais elástica for a procura com que a empresa se depara, menor será o poder do monopolista (menor será o valor de L). Quanto menos elástica for a curva da procura, maior é a diferença entre o preço e o custo marginal e, portanto, maior é o poder da empresa sobre o consumidor.